# Classes gramaticais: Verbo e nome

**Luiz Arthur Pagani (UFPR)**

# 1 Introdução

- já vimos que numa árvore se representam três tipos de informação:
  - estrutura de constituintes (dominância)
  - ordenamento linear (precedência)
  - classe dos constituintes (rótulos nos nós das árvores)
- em apresentações anteriores (sobre testes de constituência e diagramas em árvore), já vimos como identificar a estrutura de constituintes e o ordenamento linear
- veremos aqui como justificar a identificação das classes gramaticais
- motivação para classes N, V, SN e SV

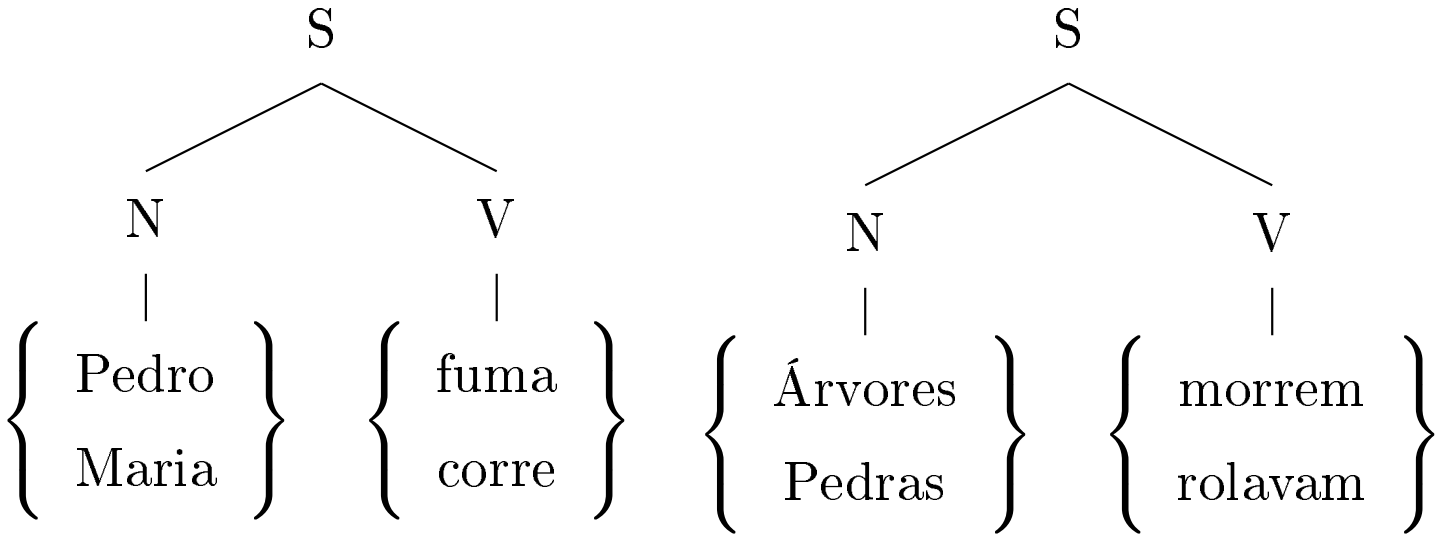
# 2 Menores sentenças

- combinações aceitáveis:
  - ✓ Pedro fuma
  - ✓ Maria corre
  - ✓ árvores morrem
  - ✓ pedras rolavam
- coincidentemente, as primeiras palavras destas sentenças apresentam flexão nominal enquanto as segundas estão sujeitas à flexão verbal
- as duas palavras destas sentenças ainda apresentam concordância verbo-nominal, o que já foi considerado como evidência de que a flexão pode ser antes um fenômeno sintático do que morfológico; mas veremos isso melhor quando falarmos das categorias gramaticais

- por outro lado, não são combinações aceitáveis:
  - * Pedro fumam
  - * Maria correm
  - * árvores morre
  - * pedras rolava
- para facilitar a apresentação, estamos considerando apenas a norma culta; mas este tipo de gramática pode dar conta de qualquer língua ou variedade linguística
- não são aceitáveis combinações dentro do mesmo grupo:

| | |
|---|---|
| * fuma corre | * árvores pedras |
| * corre fuma | * pedras árvores |
| * pedro Maria | * morrem rolavam |
| * Maria Pedro | * rolavam morrem |

- usando "N" para representar o grupo que sofre flexão nominal, "V" para o grupo que sofre flexão verbal e "S" para identificar que a combinação dos dois resulta numa sentença, podemos desenhar as seguintes árvores:




- que justificam a seguinte regra (provisória):
  - $S \rightarrow N\ V$

## 2.1 Flexão nominal

- gênero
  - feminino: Maria, árvore, árvores, pedroa, pedras
  - masculino: Pedro
- número
  - singular: Maria, Pedro, árvore, pedra
  - plural: árvores, pedras
- grau não (é derivação, não sofre concordância)
- **conclusão**: no máximo quatro formas (feminino singular, masculino singular, feminino plural e masculino plural; mas nem todos flexionam em gênero: “mapa”, “moto”)

## 2.2 Flexão verbal

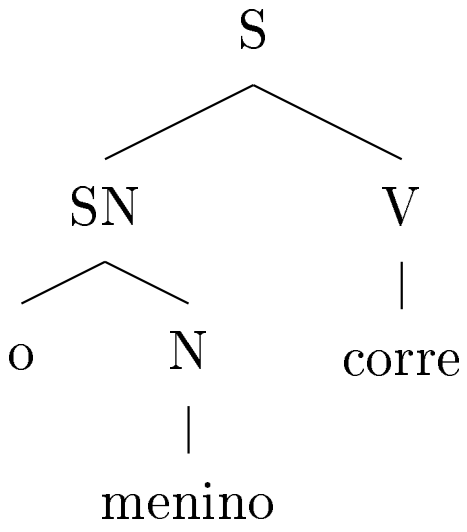
- número:
  - singular
  - plural
- pessoa:
  - 1a.
  - 2a.
  - 3a.
- tempo:
  - presente
  - 3 passados:
    - perfeito
    - imperfeito
    - mais que perfeito
  - 2 futuros:
    - do presente
    - do pretérito

- aspecto:
  - perfectivo
  - imperfectivo
- modo:
  - indicativo
  - subjuntivo
  - dois imperativos:
    - afirmativo
    - negativo
- infinitivo pessoal
- formas nominais:
  - infinitivo impessoal
  - particípio
  - gerúndio
- os imperativos só apresentam 5 formas cada; não há primeira pessoa do singular no imperativo (não que não fizesse sentido às vezes darmos ordens a nós mesmos!)
- **conclusão**: 73 formas (nos verbos que não são defectivos)

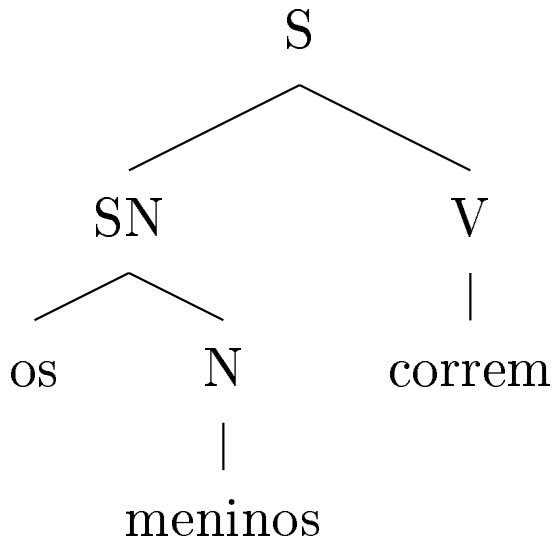
# 3 Sintagma nominal

- **objetivo**: justificar "SN $\rightarrow$ ...N ..."

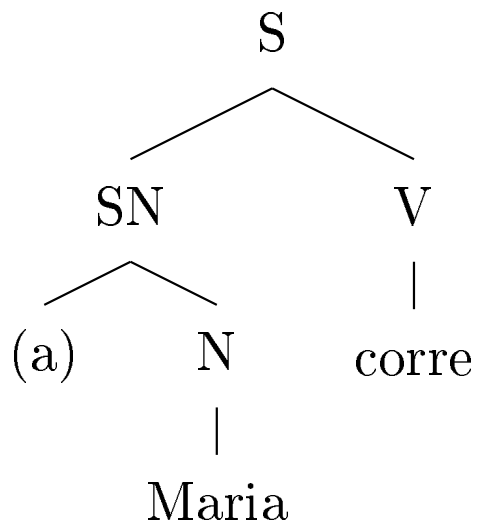
## 3.1 o menino corre



## 3.2 os meninos correm



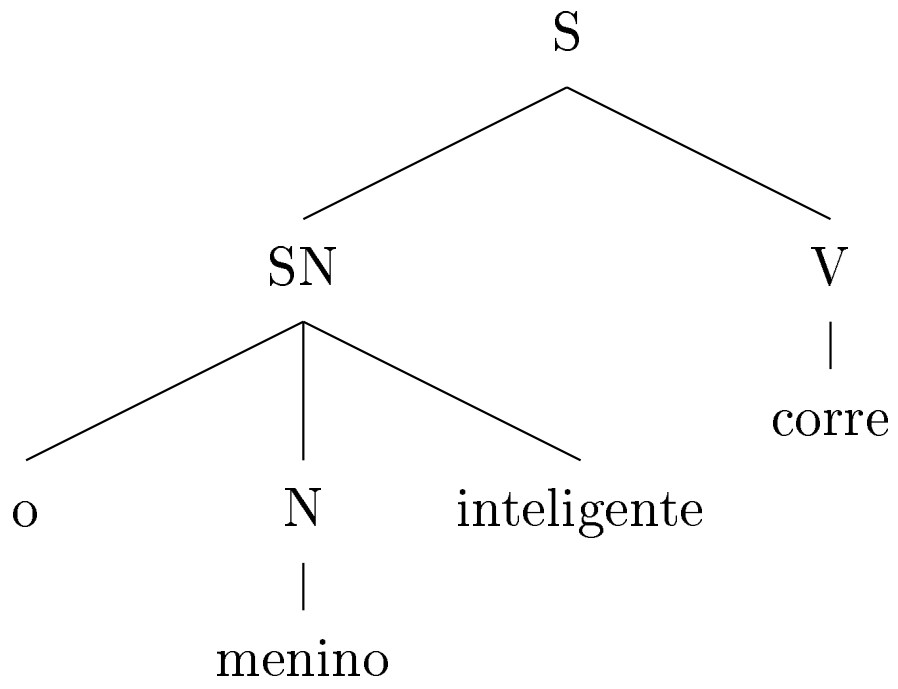
## 3.3 (a) Maria corre



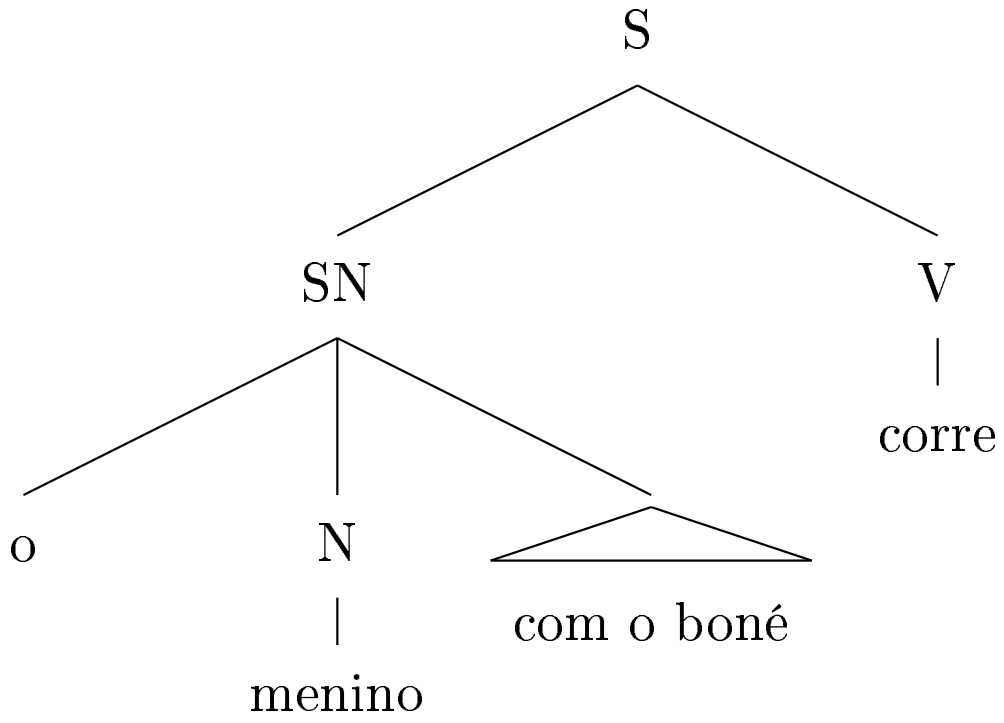
- Obrigatoriedade ou opcionalidade do artigo com nome próprio
  - ✓ o Rio de Janeiro é chamada(o) de cidade maravilhosa
  - * Rio de Janeiro é chamada(o) de cidade maravilhosa
  - * o/a São Paulo é chamada de cidade da garoa
  - ✓ a (cidade de) São Paulo dos meus tempos de criança já era muito grande
  - ✓ a cidade do Rio de Janeiro dos meus tempos de criança já era muito grande
  - * a Rio de Janeiro dos meus tempos de criança já era muito grande
- Tema ainda pouco estudado
- Por isso não vamos tratar os nomes próprios aqui

## 3.4 Outros "satélites" nominais

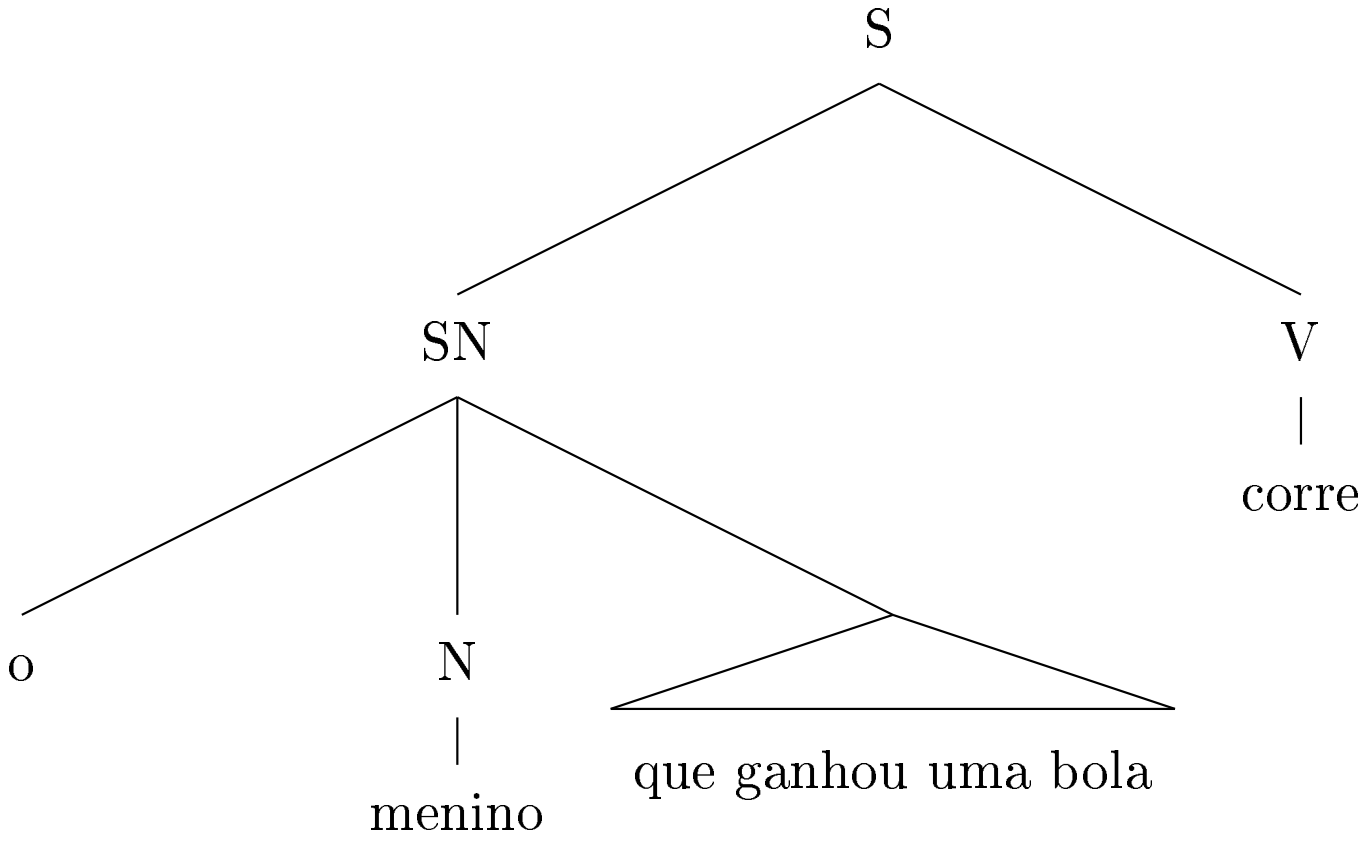
- o menino inteligente corre
  - é o menino inteligente que corre



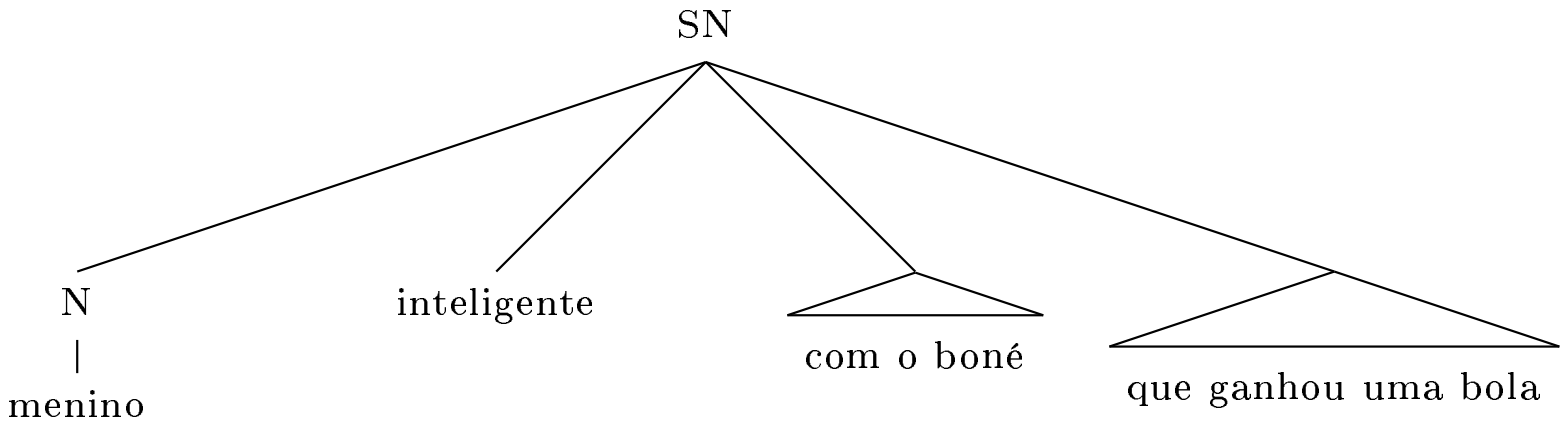
- o menino com o boné corre
  - é o menino com o boné que corre



- o menino que ganhou uma bola corre
  - é o menino que ganhou uma bola que corre



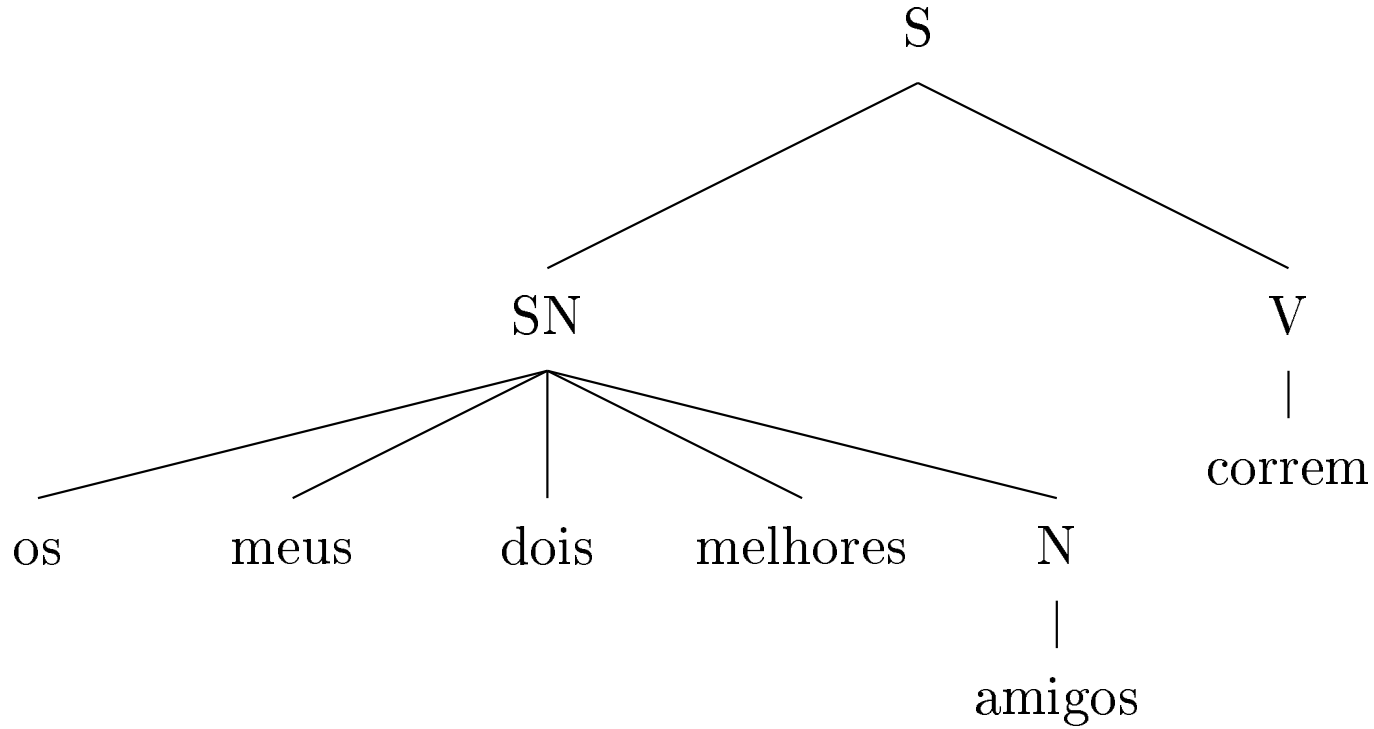
- o menino inteligente com o boné que ganhou uma bola corre
  (devido ao tamanho da árvore, só SN com omissão de "o")




- parece não ter retrição de coocorência
  (voltaremos a esta questão quando falarmos da distinção entre as funções de adjunto e de complemento):

- ✓ o menino inteligente [com o boné] corre
- ✓ o menino inteligente [que ganhou uma bola] corre
- ✓ o menino [com o boné] [que ganhou uma bola] corre
- ✓ o menino inteligente [que ganhou uma bola] [com o boné] corre
- ✓ o menino [com o boné] inteligente [que ganhou uma bola] corre
- ✓ o menino [com o boné] [que ganhou uma bola] inteligente corre
- ✓ o menino [que ganhou uma bola] inteligente [com o boné] corre
- ✓ o menino [que ganhou uma bola] [com o boné] inteligente corre
- ✓ o menino [com o boné] inteligente corre
- ✓ o menino [que ganhou uma bola] inteligente corre
- ✓ o menino [que ganhou uma bola] [com o boné] corre

- os meus dois melhores amigos correm



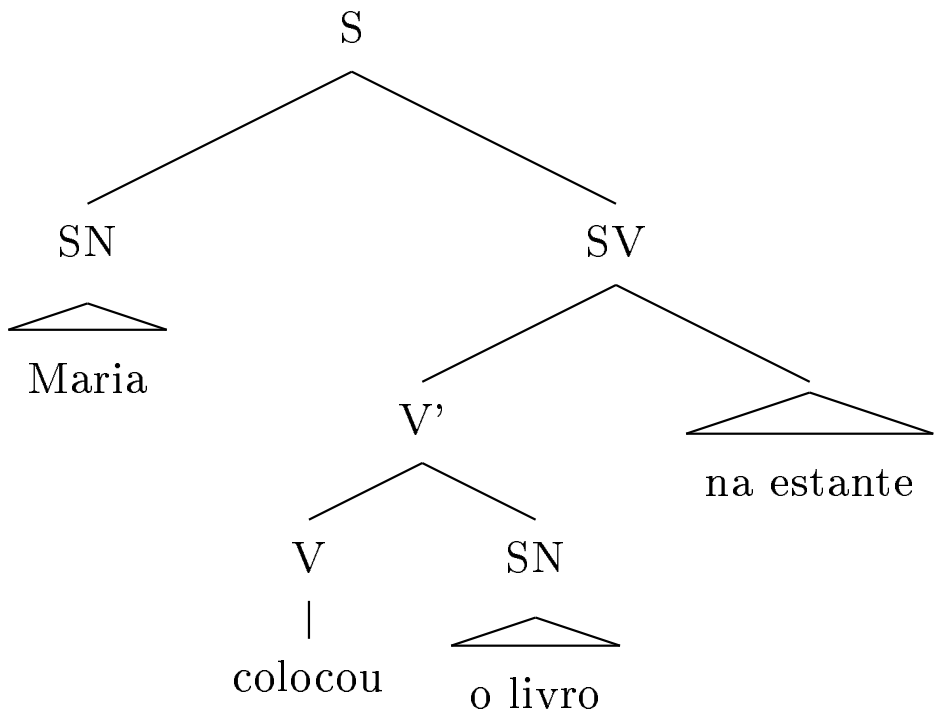
- SNs aceitáveis:
  - ✓ os meus amigos correm
  - ✓ os dois amigos correm
  - ✓ os melhores amigos correm
  - ✓ os meus dois amigos correm
  - ✓ os meus melhores amigos correm
  - ✓ os dois melhores amigos correm
  - ✓ os meus melhores dois amigos correm
  - ✓ os meus melhores dois amigos correm

- SNs não aceitáveis:
  * Os dois meus melhores amigos correm
  * Os dois melhores meus amigos correm
  * Os melhores meus dois amigos correm
  * Os melhores dois meus amigos correm
- **conclusão**: deve haver alguma restrição de ordenamento linear ou de constituência que restringe a mudança de ordem ou a coocorência

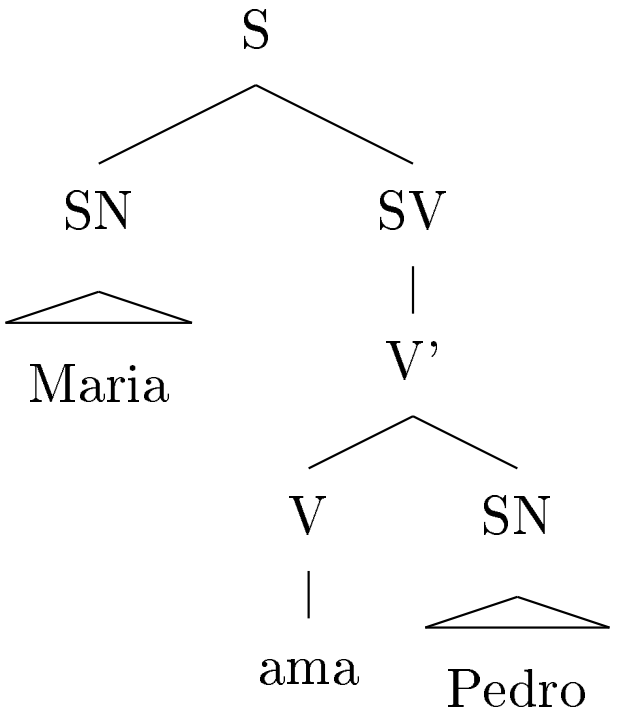
# 4 Sintagma verbal

- **objetivo**: justificar "SV → V' ...", "V' → V SN" e "SV → SV ..."

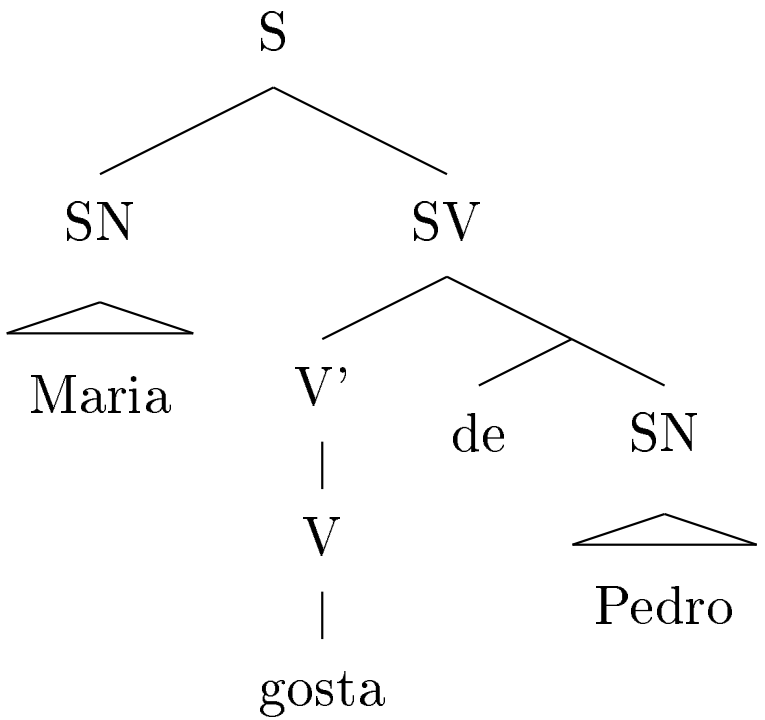
## 4.1 Maria colocou o livro na estante



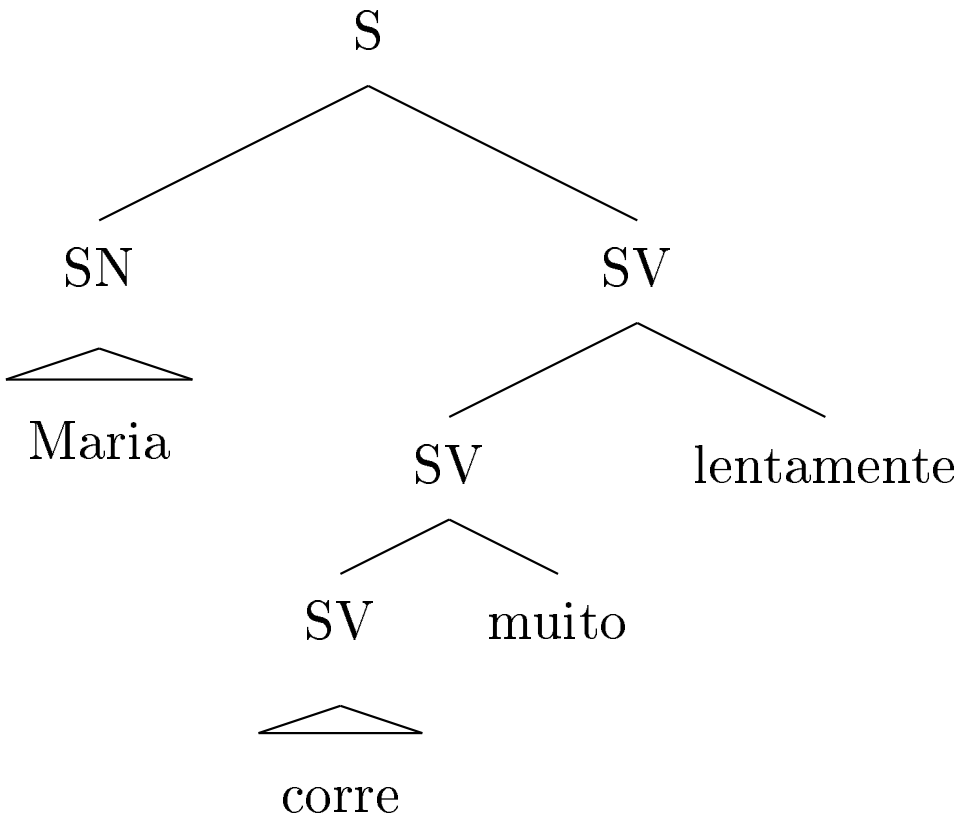
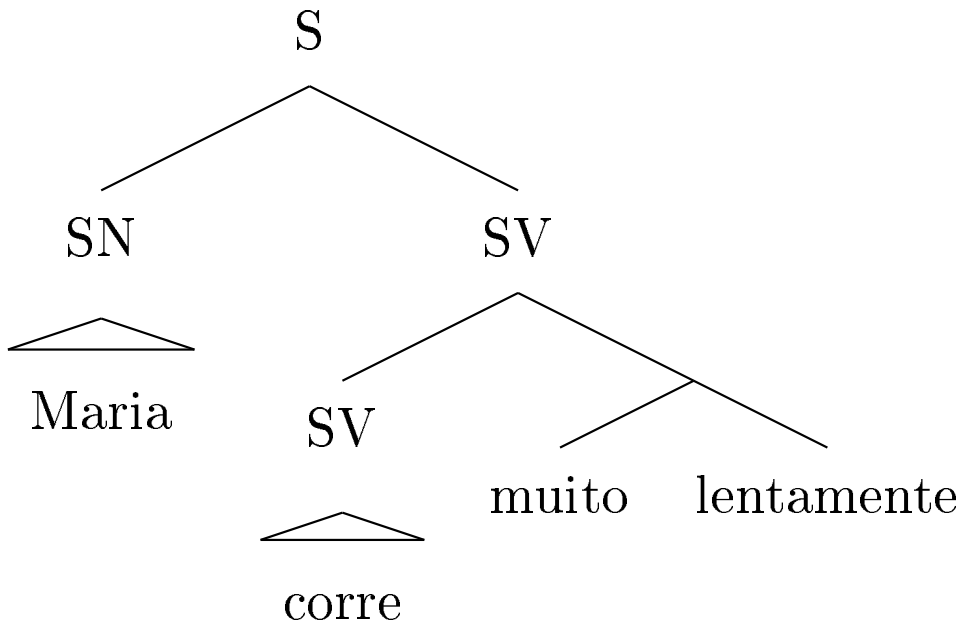
- Maria ama Pedro (objeto direto):




- Maria gosta de Pedro (objeto indireto):



- Maria corre muito lentamente:
  - ambiguidade estrutural
  - correr muito é uma coisa que Maria faz lentamente



– muito lentamente é como Maria corre: